Manual de apresentação do GIT

Módulo -Administrador & Usuário - Sistema E-sic Livre

SUMÁRIO

- 1. Sobre o E Sic Livre
- 2. Instalando e configurando o git
- 3. Principais Comandos do Git
- 4. Principais Funcionalidades do GIT
- 4.Referências

1. SOBRE O E-SIC LIVRE

A informação que permanece sob a guarda do governo é publica e utilizada para fins específicos, sendo um bem público.

A informação contém arquivos como documentos, planilhas, estatísticas fundamentais para a organização e implementação da democracia.

O objetivo da lei de acesso é informar aos cidadãos todas as informações produzidas nos processos do governo. A lei de acesso contribui para tornar as informações transparentes ao qualquer cidadão , pois acreditamos que o cidadão que conhece seus direitos relacionados a saúde, educação e segurança entre outros .Além de obter informações que podem ser necessárias.

A lei de acesso é regulamentada e utilizada em 90 países, sendo reconhecida por organizações como Organização das nações unidas (ONU) e a Organização dos Estados Americanos(OEA).

2.1 Instalando no Linux

Se você quiser instalar o Git no Linux via um instalador binário, você pode fazê-lo com a ferramenta de gerenciamento de pacotes (packages) disponível na sua distribuição. Caso você esteja no Fedora, você pode usar o yum:

\$ yum install git-core

Ou se você estiver em uma distribuição baseada no Debian, como o Ubuntu, use o apt-get:

\$ apt-get install git

https://git-scm.com/book/pt-br/v1/Primeiros-passos-Configura%C3%A7%C3%A3o-Inicial-do-Git

2.1 Instalando no Linux

Outra maneira de Instalar no Linux é :

Para instalar o Git no Ubuntu, ou em uma outra distribuição baseada em

Debian, execute em um terminal:

\$ sudo apt-get install git

Para as demais distribuições do Linux, veja o comando em: http://git-scm.com/download/linux

2.2 Instalando no Mac

Baixe a última versão do instalador gráfico do Git paraMac OS X a partir

do link: https://code.google.com/p/git-osx-installer/downloads

Abra um terminal e prepare-se para utilizar o Git!Configurações básicas

É importante nos identificarmos para o Git, informando nosso nome e

e-mail. Em um terminal, execute os comandos a seguir:

\$ git config --global user.name "E -Sic Livre"

\$ git config --global user.email <u>esiclivre.git@gmail.com</u> -Utilize seu nome e e-mail!

2.1 Instalando no Linux

Para instalar o e-sic Livre utilizando o Git e necessário utilizar o comando git clone http://portal.softwarepublico.gov.br/gitlab/e-sic-livre/e-sic-livre.git

O repositório sera clonado no diretório que foi demilitado.

2.2 GIT para Windows

Para executar a instalação do git no windows e necessário possuir a git bash que permite o gerenciamento do repositório , além do git bash uma ferramenta Própria para o windows , totalmente executável .

Podendo ser baixada por este endereço https://git-for-windows.github.io/

Para a clonagem utilize o comando

git clone http://portal.softwarepublico.gov.br/gitlab/e-sic-livre/e-sic-livre.git

O repositório sera clonado no diretório que foi demilitado.

1.git init : Inicia o diretório e transforma o diretório atual em um repositório git , criando o subdiretório ".git"

- 2. git init <diretório> : cria o diretório do projeto
- 3.git clone <repositório> : Clona o repositório para a máquina local
- 4.git clone <repositório > <diretório > : Clona o repositório <repo > para o diretório <dir>

5.- Comando .gitignore

Arquivo que contém os arquivos que não serão visíveis pelo git.

Arquivo .gitignore(exemplo)

Thumbs.db#Arquivo específico

*.html#Arquivos que terminam com ".html"

!index.html #Exceção, esse arquivo será visível ao git

log/#Diretório específico

*/tmp#Qualquer diretório nomeado de "tmp" - Arquivos que já estavam sendo rastreados não são afetados.

6.-git add <arquivo|dir>

Adiciona as mudanças do arquivo <arquivo > ou do diretório <dir> para o próximo commit. O arquivo passa a ser rastreado.

- 7.\$ git rm--cached<arquivo> Para de rastrear o arquivo <arquivo>
- 8.\$ git reset <arquivo> -Remove as mudanças do arquivo <arquivo> para o próximo commit.

-Salvando Alterações

9. git commit

Realiza o commite abre o editor para inserir uma mensagem.

9.1 git commit–m "<msg>"

Realiza o commit, com a mensagem <msg>.

9.2 git commit–a

Adiciona as mudanças dos arquivos já rastreados e realiza o commit. O editor será aberto.

-Salvando Alterações

9.3 git commit – am <msg>

Adiciona as mudanças dos arquivos já rastreados e realiza o commitcom a mensagem <msg>.

9.4 git commit--amend-m <msg>

Substitui o último commite altera a mensagem para <msg>.

-Analisando os Arquivos na Área Transitória

10.git status

Lista os arquivos que estão e que não estão na área transitória, e os arquivos que não estão sendo rastreados.

10. 1 git status -s

Lista os arquivos de uma forma simplificada.

-Analisando Commits

11.git show - Exibe o último commit.

git show <commit>

Exibe o commit referenciado por <commit>.

11.1 git show <commit>:<arquivo>

Exibe o arquivo <arquivo > no commit <commit>.

12. Tagging

- 12.1 git tag <tag> [<commit>] -Cria a tag <tag> para o último commitou para o commit<commit>.
- 12.2 gittag—a <tag> Cria a tag< tag> completa para o último commite abre o editor para inserir uma mensagem.
- 12.3 gittag—a <tag> -m <msg> Cria a tag<tag> completa para o último commitcom a mensagem <msg>.

13. git revert < commit>

Cria um novo commit no branch atual que desfaz o que foi introduzido no commit <commit>.

- •Consertar um bug introduzido por um commit.
- •Não remove o commit<commit>

git commit – am "Fixedbug in fun2"

14. git reset --soft <commit>

Altera apenas o HEAD para o commit<commit>. Não altera a área transitória nem o diretório de trabalho.

13.Excluindo Commits

13. git reset --hard <commit>

Altera a área transitória e o diretório de trabalho para o commit<commit>.

O comando git reset é uma das poucas formas de se perder informação utilizando o git, pois os commit sdeixam de aparecer no git log.

- 14 . Atualizando o Repositório Local
- 14.1 git push <repositorio > Envia suas alteracoes para o repositorio remoto , necessario apos o commit
- 14.1 git fetch <repositorio>

Baixa todos os dados do repositório <repo>.

14.2 git fetch <repo> <branch>

Baixa todos os dados do branch < branch> do repositório <repo>.

14.3 git pull <repo>

Atualiza todos os dados do repositório <repo>, ou seja, realiza um fetch seguido de um merge.

14.4 git pull --rebase para obter mudanças remotas. É uma prática segura porque nossos novos commits locais ainda não foram compartilhados, ou seja, outros membros nem sabem da existência desses commits. Por isso, alterá-los não traz grandes problemas.

14.5 Falha do push

Se um push não resultar em um fast forward do branch remoto, podem ocorrer erros como este -

error: remote 'refs/heads/master' is not an ancestor of

local 'refs/heads/master'.

Maybe you are not up-to-date and need to pull first? - Necessário atualizar repositório antes

error: failed to push to 'ssh://seuservidor.com/~voce/proj.git'

Possíveis causas

- usar 'git-reset --hard' para remover commit já publicados, ou
- usar 'git-commit --amend' para substituir commits já publicados ou
- usar 'git-rebase' para recriar qualquer commit já publicado.

Você pode forçar git-push para realizar a atualização precedendo o nome do branch com um sinal de +:

\$ git push ssh://seuservidor.com/~voce/proj.git +master

15. Excluindo no Repositório Remoto

15.1 git push <repositorio> :
branch>

Exclui o branch
 branch> do repositório <repo>.

15.2 git push <repo> : <tag>

Exclui a tag <tag> do repositório <repo>.

16.Git Rebase - Retorno das configurações da branch master

16.1 git rebase origin/master #Realiza o rebase

17.Git mv <arquivo> renomeia arquivos

Para verificar o histórico das alterações gravadas no repositório, podemos

executar o comando git log:

\$ git log

18.Git branch - Uma branch significa uma rota de desenvolvimento onde pode-se inserir novas versaos de codigos sem afetar outras rotas (Branches no caso)

18.1-Criando a Branch

-git branch master (Master branch padrao)

18.2-Executando a branch - git branch < nome da branch>

18.3 Trocando a branch padrao pela criada pelo administrador - git checkout master -> git checkout -b <nome da branch>

18.4 Deletando a branch - git branch -d <nome da branch>

19.GIT MERGE

19.1 Git merge branch name - Realiza merge com as alteracoes feitas no branch branchname no branch atual.

19.2 Resolvendo um merge - para editar arquivos com conflito [e necessario inicar a branch e adicionar o arquivo dentro da merge e commitar.

git add file.txt

git commit

19.3 Desfazendo um merge

git reset --hard Head

19.4 Excluindo o commit do merge

git reset --hard origin_head

19.5 Merges fast-foward

Caso especial, onde um merge resulta em um commit com dois pais, onde cada um foi desenvolvido em rotas diferentes (Branchs) e foram mescladas em um merge. Entretanto se a rota nao foi divergida, logo cada commit presente no branch atual esta contido no outro, então e necessário um fast foward. O HEAD da rota atual e movida para outro ponto do Head, sem que qualquer commit seja criado.

20. Protocolos utilizados pelo Git

A ferramenta Git utiliza 4 principais protocolos para o envio dos dados -

- -Local Protocolo utilizado pela maquina do administrador
- -SSH -Suporta tanto a leitura quanto a escrita de dados
- -GIT Similar ao SSH, mas sem o mecanismo de autenticação.
- -HTTP/HTTPS O Git também suporta o protocolo HTTP, que é bastante utilizado quando estamos trabalhando em empresas que possuem um controle rígido de segurança, e a porta 22, utilizada pelo protocolo SSH, é bloqueada.

3. Funcionalidades do Git

- -Controle de histórico
- •Trabalho em equipe
- •Marcação e resgate de versões estáveis
- •Ramificação do Projeto

4. Referencias

Livros

- 1. Controlando versões com git e github Casa do codigo
- 2. Livro da comunidade GIT -Vários autores